

Teiú (*Tupinambis merianae*)

Bicho da Vez - nº. 11

O **teiú** (*Tupinambis merianae*), também conhecido popularmente como **tiú**, **tejú** ou **tegu** é um réptil do grupo Squamata (que além dos lagartos, inclui os anfisbênios e as serpentes). Os teiús são membros da família Teiidae, que se distribui ao longo das Américas, com mais de 100 espécies descritas (30 delas no Brasil).



© Mario Sacramento

Teiú (*Tupinambis merianae*).

O gênero *Tupinambis* ocorre em quase toda a América do Sul e inclui alguns dos maiores lagartos americanos. Hoje são conhecidas sete espécies: *Tupinambis duseni*, *T. longilineus*, *T. merianae*, *T. palustris*, *T. quadrilineatus*, *T. rufescens* e *T. teguixin*.

Tupinambis merianae possui a maior distribuição dentre as espécies do gênero, sendo encontrada do sul da Amazônia ao norte da Patagônia, a leste dos Andes. No Brasil, está presente nos biomas Caatinga, Cerrado, Mata Atlântica e Amazônia, sendo que também foi introduzido em algumas ilhas.



© Ricardo Sola

Tupinambis merianae em Sooretama, ES



© Paula Valdújo



© Diego J. Santana



© Vinicius A. São Pedro

Algumas espécies de teiús encontradas no território brasileiro. A) *Tupinambis duseni*. B) *Tupinambis quadrilineatus*. C) *Tupinambis longilineus*.

A espécie possui corpo cilíndrico e robusto, podendo atingir até **1,4 metros de comprimento** e peso de **5 Kg**. A cabeça é comprida e pontiaguda, com mandíbula forte e a cauda é longa e musculosa. Possui coloração negra com faixas amareladas na região dorsal do corpo, na cabeça e membros. Já o ventre é branco com pequenas manchas negras mais claras

Teiú (*Tupinambis merianae*)

Bicho da Vez - nº. 11

Hábitos e alimentação

Tupinambis merianae ocupa principalmente **áreas abertas e bordas de mata**. No interior de florestas, sua presença parece estar relacionada às áreas de clareiras. É **terrestre** e raramente sobe em árvores após atingir a fase adulta. O teiú também costuma frequentar áreas antrópicas, podendo invadir galinheiros para comer ovos e pintinhos. Tem atividade diurna e é heliotérmico (expõe-se ao sol para elevar a temperatura corporal). Procura seu alimento ativamente no chão, com o auxílio da língua bífida, que capta partículas de cheiro do ar.

Quando se sente ameaçado, pode ficar imóvel e tentar se camuflar no ambiente ou fugir rapidamente. Mas quando se sente encurralado, desfere fortes mordidas e chicotadas com a cauda. Se agarrado pela cauda, o teiú, assim como outros lagartos (mas nem todos), pode se desfazer dela (e escapar com vida), num processo conhecido como **autotomia**. Dentro de algumas semanas, uma nova cauda substitui a antiga.



A) Teiú à procura de alimento. B) Quando ameaçado, o teiú pode desferir mordidas.

Tupinambis merianae é **onívoro**, ou seja, come praticamente de tudo. Na natureza, se alimenta de frutas, ovos, larvas, vermes, insetos e até carniça! A ampla dieta e a adaptabilidade a ambientes pouco preservados indicam que *Tupinambis merianae* é uma espécie oportunista, o que ajuda a explicar sua ampla distribuição.

O teiú pode atuar como dispersor de sementes, já que se desloca por grandes áreas à procura de alimento durante o forrageamento, possibilitando a distribuição das sementes em locais propícios para germinação e estabelecimento. Aves de rapina, felinos selvagens e serpentes são alguns dos predadores dos teiús na natureza. Em cativeiro, esta espécie pode viver mais de 15 anos.

Reprodução

O teiú é ovíparo e a reprodução aparentemente ocorre ao final da estação seca. O tamanho da ninhada varia de 30 a 36 ovos, que eclodem após 60 a 90 dias de incubação. Os filhotes são esverdeados, muitas vezes confundidos com o adulto de outra espécie de Teiidae, o calango *Ameiva ameiva*.



O filhote do teiú, *Tupinambis merianae* (A), pode ser confundido com o calango *Ameiva ameiva* (B).

Teiú (*Tupinambis merianae*)

Bicho da Vez - nº. 11

Exploração

Como têm grande porte, as espécies de *Tupinambis* foram e ainda são caçadas tradicionalmente por alguns povos indígenas para subsistência. Mas agora, são explorados em grande número para uso das peles na confecção de acessórios em couro exótico, especialmente botas e bolsas.

Durante a década de 1980 uma média de 1.900.000 peles foram negociadas anualmente, principalmente para os Estados Unidos, Canadá, México, Japão e alguns países europeus. Por isso, todas as espécies de *Tupinambis* estão incluídas no Apêndice II da CITES (Convenção sobre o Comércio Internacional de Espécies Ameaçadas da Fauna e Flora Silvestre), indicando que, embora ainda não se encontrem em risco de extinção, podem vir a ser ameaçadas caso seu comércio não seja efetivamente controlado.



Bolsas confeccionadas a partir de couro de teiú.

O teiú em Minas Gerais e em Viçosa

Em Minas Gerais, *T. merianae* possui ampla distribuição, sendo encontrado em todos os biomas do estado (Caatinga, Cerrado e Mata Atlântica). A espécie não se encontra ameaçada de extinção em

nível nacional ou estadual. Outras duas espécies de teiús ocorrem em Minas Gerais, mas em áreas de Cerrado: *T. duseni* e *T. quadrilineatus*.

Em Viçosa, *T. merianae* é uma espécie comum, que além de ocupar as áreas de mata, também pode ser encontrada em pastagens, quintais e até terrenos baldios próximos aos ambientes florestados. Praticamente não existem estudos na região com essa espécie.

Referências Bibliográficas

- Ávila-Pires, T. C. S. 1995. Lizards of Brazilian Amazonia (Reptilia: Squamata). Zoologische Verhandelingen, Leiden 299: 1-706.
- Castro, E. R. e M. Galetti. 2004. Frugivoria e dispersão de sementes pelo lagarto teiú *Tupinambis merianae* (Reptilia: Teiidae). Papéis Avulsos de Zoologia, Museu de Zoologia da Universidade de São Paulo 44(6): 91-97.
- Costa, H. C., V. D. Fernandes, A. C. Rodrigues e R. N. Feio. 2009. Lizards and Amphisbaenians, municipality of Viçosa, state of Minas Gerais, southeastern Brazil. Check List 5(3): 732-745
- Fitzgerald, L. A. 1994. *Tupinambis* Lizards and People: A Sustainable Use Approach to Conservation and Development. Conservation Biology 8 (1):12-15.
- Péres-Jr., A. K. 2003. Sistemática e Conservação de Lagartos do Gênero *Tupinambis* (Squamata, Teiidae). Tese de Doutorado, Universidade de Brasília. 192 p.
- Silva, J. S. B. e R. Hillesheim. 2004. *Tupinambis merianae* (Tegu) diet. Herpetological Review 35(4): 399.
- Vitt, L. J. 1995. The ecology of tropical lizards in the Caatinga of northeast Brazil. Occasional Papers of the Oklahoma Museum of Natural History 1: 1-29.

Jussara Santos Dayrell

Bióloga (CRBIO 57892/04-D) e

Mestre em Biologia Animal (UFV)

Museu de Zoologia João Moojen

Você sabia?

Tupinambis merianae é uma das espécies-problema do arquipélago de Fernando de Noronha, e mais um exemplo de como a introdução de espécies exóticas em ilhas pode acarretar em grandes transtornos e desestruturar o frágil equilíbrio ecológico desse tipo de ambiente. Na década de 1960, foi introduzido um casal dessa espécie no arquipélago com o objetivo de controlar as populações de sapos e ratos, introduzidos em anos anteriores. Como o teiú tem hábitos diurnos e suas supostas presas são noturnas, o controle não foi bem sucedido e o lagarto encontrou um ambiente adequado ao seu desenvolvimento e reprodução. Com recurso alimentar em abundância e ausência de predadores, a população de *T. merianae* no arquipélago continua crescendo, causando um grande impacto nas populações das tartarugas e aves marinhas, das quais o lagarto se alimenta dos ovos e filhotes.



© Maira Engelmann

O teiú andando pelas praias de Fernando de Noronha.

Revisão:
Henrique C. Costa
Mário R. Moura

Arte Gráfica:
Mário R. Moura